

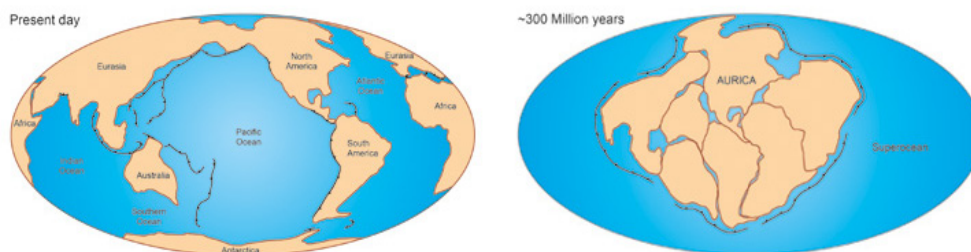
# Aurica - o novo supercontinente

E se os oceanos Atlântico e Pacífico se fecharem simultaneamente para formar um novo supercontinente chamado Aurica? A hipótese é apresentada em outubro na revista *"Geological Magazine"*, pelos cientistas João C. Duarte e Filipe M. Rosas, do Instituto Dom Luiz e do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; e Wouter P. Schellart, da Vrije Universiteit Amsterdam, na Holanda e Monash University, na Austrália.

Há duzentos milhões de anos todos os continentes encontravam-se reunidos num supercontinente colossal conhecido por Pangeia. Os supercontinentes têm-se formado recorrentemente na história da Terra. E no futuro, como é que o próximo supercontinente se irá formar? Ou, qual será o próximo grande oceano a fechar? João C. Duarte, Filipe M. Rosas e Wouter P. Schellart procuram responder a estas e a outras questões no referido artigo *"The future of Earth's oceans: consequences of subduction initiation in the Atlantic and implications for supercontinent formation"*.

João C. Duarte, Filipe M. Rosas e Wouter P. Schellart defendem uma nova hipótese, alternativa aos cenários propostos por outros cientistas, na qual o Atlântico e o Pacífico se fecham simultaneamente, formando um novo supercontinente, a que chamaram Aurica. O novo cenário permite reconciliar alguns dos enigmas antigos da teoria da tectónica de placas, em particular o que implica a existência de um limite superior para a idade da crosta oceânica (camada externa da Terra por baixo dos oceanos). Os resultados deste estudo estão a ser testados usando a nova geração de modelos geodinâmicos computacionais.

A hipótese é suportada pela evidência de que novas zonas de subducção (locais onde uma placa tectónica mergulha sob outra) estão a propagar-se no Atlântico, um requerimento para os oceanos fecharem. No Atlântico existem já duas zonas de subducção completamente desenvolvidas: o Arco Escócia e o Arco das Pequenas Antilhas. Uma zona de subducção totalmente nova poderá estar a formar-se ao largo da margem SW Ibérica. Sismos gigantes como o grande sismo de Lisboa de 1755 poderão ser um sinal que tal processo tectónico está a ocorrer na área.



## Informações:

Instituto Dom Luiz e Departamento de Geologia de Ciências ULisboa

João C. Duarte | Email: [jdduarte@ciencias.ulisboa.pt](mailto:jdduarte@ciencias.ulisboa.pt) \* Marta Aido | Email: [miaido@fc.ul.pt](mailto:miaido@fc.ul.pt) | Fotografias e figuras cedidas pelos investigadores, disponíveis na [dropbox](#) | Legenda da figura: Novo cenário proposto para a evolução dos continentes e dos oceanos nos próximos 300 milhões de anos, no qual o Pacífico e o Atlântico se fecham simultaneamente formando um novo supercontinente Aurica - Créditos: Geological Magazine